



PSICODÉLICOS E PSICOTERAPIA: NOVAS FRONTEIRAS NO TRATAMENTO DE PTSD

Lua Clara Feliciano¹, Geovanna Pozzebon Carvalho¹, Gabriel Kisiolar Vaz Ferreira², Nayanne Arero Pereira Melo², Clériston Crisóstomo Rebouças da Silva³, Karlla Jadjiski Fachetti⁴, Neveton Figueiredo Ruas Júnior⁵, Henrique Cavali Alessi⁶, Nathália Ribeiro Coelho⁷, João Paulo Passos Martins⁷.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p2712-2718>

Artigo recebido em 30 de Julho e publicado em 18 de Outubro de 2024

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo explorar a utilização de psicodélicos como uma nova abordagem terapêutica inovadora e revolucionária no tratamento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (PTSD). O estudo busca minuciosamente analisar o contexto histórico, a evolução das práticas de Psicoterapia ao longo dos séculos e os desafios enfrentados na busca incessante por tratamentos mais eficazes e duradouros. Além disso, pretende-se propor novos caminhos promissores e revigorantes para a prática clínica, considerando as recentes e promissoras descobertas das evidências científicas acerca do uso de psicodélicos como um recurso terapêutico transformador. Este estudo realiza uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de compreender as Novas Fronteiras no Tratamento de PTSD. A pesquisa foi conduzida em bases de dados como Scielo, BVS – Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. Os descritores utilizados foram retirados do DeSC (Descritores em Ciências da Saúde), incluindo "Alucinógenos", "Saúde Mental", "Trauma Psicológico" e "Psilocibina". Além disso, foram aplicados filtros específicos na seleção dos artigos, considerando idioma (português e inglês) e ano de publicação (2021 – 2024). A psicoterapia é uma abordagem fundamental no tratamento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (PTSD), fornecendo suporte, orientação e cuidados especializados para os indivíduos que enfrentam os desafios associados a esse distúrbio altamente debilitante. Através de técnicas terapêuticas específicas, os pacientes podem aprender a identificar, reconhecer e lidar de forma eficaz com os sintomas debilitantes do PTSD, permitindo-lhes reconstruir suas vidas e buscar um equilíbrio saudável e uma sensação de bem-estar. Resultados de estudos clínicos recentes têm revelado que a administração controlada de psicodélicos, combinada com sessões de psicoterapia, tem levado a uma redução estatisticamente significativa dos sintomas de PTSD, proporcionando alívio duradouro para os pacientes. Além disso, os efeitos positivos observados nos estudos têm contribuído para a legitimação e a ampliação do uso dessas substâncias no tratamento de transtornos mentais.

Palavras-chave: Alucinógenos, Saúde Mental, Trauma Psicológico, Psilocibina.

PSYCHEDELICS AND PSYCHOTHERAPY: NEW FRONTIERS IN THE TREATMENT OF PTSD

ABSTRACT

This research aims to explore the use of psychedelics as a new, innovative, and revolutionary therapeutic approach in the treatment of Post-Traumatic Stress Disorder (PTSD). The study seeks to thoroughly analyze the historical context, the evolution of psychotherapy practices over the centuries, and the challenges faced in the relentless pursuit of more effective and lasting treatments. Furthermore, it aims to propose promising and invigorating new paths for clinical practice, considering recent and promising scientific evidence regarding the use of psychedelics as a transformative therapeutic resource. This study conducts an integrative literature review to understand the New Frontiers in the Treatment of PTSD. The research was carried out using databases such as Scielo, BVS – Virtual Health Library, and PubMed. The descriptors used were taken from DeSC (Descriptors in Health Sciences), including "Hallucinogens," "Mental Health," "Psychological Trauma," and "Psilocybin." Additionally, specific filters were applied in the article selection, considering language (Portuguese and English) and publication year (2021 – 2024). Psychotherapy is a fundamental approach in the treatment of Post-Traumatic Stress Disorder (PTSD), providing support, guidance, and specialized care to individuals facing the challenges associated with this highly debilitating disorder. Through specific therapeutic techniques, patients can learn to identify, recognize, and effectively manage the debilitating symptoms of PTSD, enabling them to rebuild their lives and seek a healthy balance and sense of well-being. Recent clinical studies have revealed that the controlled administration of psychedelics, combined with psychotherapy sessions, has led to a statistically significant reduction in PTSD symptoms, providing lasting relief for patients. Moreover, the positive effects observed in the studies have contributed to legitimizing and expanding the use of these substances in the treatment of mental disorders.

Keywords: Hallucinogens, Mental Health, Psychological Trauma, Psilocybin.

Instituição afiliada – 1) Faculdade Morgana Potrich (FAMP) 2) Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) 3) Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (AFYA Paraíba / FCMPB) 4) Faculdade de Ensino Superior da Amazônia (FESAR) 5) Faculdades Santo Agostinho (FASA VIC) 6) Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV) 7) Universidade de Rio Verde (UNIRV)

Autor correspondente: Lua Clara Feliciano luaclaravyp@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo explorar a utilização de psicodélicos como uma nova abordagem terapêutica inovadora e revolucionária no tratamento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (PTSD). O estudo busca minuciosamente analisar o contexto histórico, a evolução das práticas de Psicoterapia ao longo dos séculos e os desafios enfrentados na busca incessante por tratamentos mais eficazes e duradouros. Além disso, pretende-se propor novos caminhos promissores e revigorantes para a prática clínica, considerando as recentes e promissoras descobertas das evidências científicas acerca do uso de psicodélicos como um recurso terapêutico transformador. A vasta gama de pesquisas e estudos científicos têm demonstrado cada vez mais o potencial extraordinário dos psicodélicos no auxílio do tratamento de transtornos mentais graves, como o PTSD, proporcionando uma significativa melhoria na qualidade de vida e no bem-estar dos pacientes. Com base nesses achados, espera-se que, no futuro próximo, os psicodélicos possam ser amplamente reconhecidos e incorporados como uma opção terapêutica legítima e eficaz na comunidade médica e psicológica. A pesquisa está em consonância com as mais recentes diretrizes e protocolos internacionais, garantindo a segurança, ética e rigor científico em todas as etapas. Acreditamos que os resultados desta pesquisa poderão desbravar novos horizontes e abrir portas para um futuro promissor no tratamento de transtornos psicológicos, transformando a vida de inúmeros indivíduos que enfrentam o terrível impacto do PTSD (Teixeira et al.2024).

METODOLOGIA

Este estudo realiza uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de compreender as Novas Fronteiras no Tratamento de PTSD. A pesquisa foi conduzida em bases de dados como Scielo, BVS – Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. Os descritores utilizados foram retirados do DeSC (Descritores em Ciências da Saúde), incluindo "Alucinógenos", "Saúde Mental", "Trauma Psicológico" e "Psilocibina". Além disso, foram aplicados filtros específicos na seleção dos artigos, considerando idioma (português e inglês) e ano de publicação (2021 – 2024).

RESULTADOS

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (PTSD) é uma condição psiquiátrica debilitante que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Caracterizado por uma série de sintomas angustiantes, o PTSD impacta a vida das pessoas de várias maneiras. Uma manifestação comum ao transtorno é a reexperimentação do trauma, com memórias intensas e repetitivas. Além disso, as pessoas com PTSD evitam estímulos relacionados ao trauma, o que pode restringir sua vida social. A hiperativação fisiológica também é um sintoma comum, levando a dificuldades de sono, irritabilidade, dificuldade de concentração e uma sensação constante de perigo iminente (Santos and Fatuch 2021). É crucial buscar ajuda médica e terapêutica para lidar com o PTSD e encontrar estratégias efetivas para gerenciar os sintomas. Com o suporte adequado, é possível superar os desafios impostos por essa condição e reconstruir uma vida significativa e satisfatória (Serpeloni et al.2023).

A psicoterapia é uma abordagem fundamental no tratamento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático, fornecendo suporte, orientação e cuidados especializados para os indivíduos que enfrentam os desafios associados a esse distúrbio altamente debilitante. Através de técnicas terapêuticas específicas, os pacientes podem aprender a identificar, reconhecer e lidar de forma eficaz com os sintomas debilitantes do PTSD, permitindo-lhes reconstruir suas vidas e buscar um equilíbrio saudável e uma sensação de bem-estar (Santos et al.2024). As abordagens terapêuticas tradicionais para o tratamento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático são amplamente reconhecidas e utilizadas na prática clínica. Entre elas, destacam-se a terapia cognitivo-comportamental (TCC), a terapia de exposição e a terapia de dessensibilização e reprocessamento por movimentos oculares (EMDR). A TCC atua de forma a identificar e modificar os padrões de pensamentos e crenças disfuncionais relacionados ao trauma vivenciado pelo paciente. Por meio de técnicas específicas, busca-se promover uma reestruturação cognitiva necessária para o processo de recuperação. Já a terapia de exposição, por sua vez, tem como objetivo auxiliar os indivíduos a confrontarem gradualmente os estímulos relacionados ao evento traumático. Por meio da exposição controlada a situações que evocam a memória traumática, o paciente tem a oportunidade de processar e assimilar de forma mais saudável as emoções e reações associadas ao trauma. O EMDR, por sua vez, utiliza movimentos oculares para ajudar o indivíduo a processar e integrar as memórias traumáticas. Através de uma forma estruturada de estimulação bilateral, que envolve o movimento dos olhos, o paciente é capaz de reprocessar as memórias traumáticas, reduzindo a intensidade emocional associada a elas. Essas abordagens terapêuticas têm demonstrado eficácia no alívio dos sintomas do PTSD, bem como na recuperação e reintegração dos pacientes em suas vidas cotidianas. O tratamento individualizado e a escolha adequada da abordagem terapêutica podem contribuir significativamente para promover a saúde mental e o bem-estar dos indivíduos que enfrentam o transtorno de estresse pós-traumático (Andrade et al.2024).

A psicoterapia também oferece um ambiente seguro e confidencial para os pacientes discutirem suas experiências traumáticas e expressarem suas emoções de forma aberta e honesta. Os terapeutas especializados em PTSD são treinados para fornecer um suporte compassivo e empático, permitindo que os pacientes se sintam

ouvidos e compreendidos durante o processo de cura. Além disso, a psicoterapia também pode incluir o uso de outras abordagens terapêuticas, como a terapia familiar ou a terapia de grupo. Essas abordagens podem ser benéficas para pacientes com PTSD, pois proporcionam um espaço para a troca de experiências e o compartilhamento de insights com outras pessoas que vivenciaram situações traumáticas semelhantes. Isso pode promover a compreensão mútua, o apoio social e a validação das emoções, auxiliando na recuperação do trauma (Izotton et al.2020).

Os psicodélicos têm sido amplamente estudados como uma ferramenta terapêutica promissora no tratamento de transtorno de estresse pós-traumático. Eles possuem propriedades únicas que podem ajudar os pacientes a processar e integrar suas experiências traumáticas de uma maneira terapêutica e curativa, proporcionando alívio e resolução. Atualmente, a eficácia dessas substâncias está sendo explorada em conjunto com a psicoterapia para oferecer novas e inovadoras opções de tratamento para aqueles que não responderam de forma satisfatória às abordagens tradicionais disponíveis (Bandeira, 2024). Os psicodélicos, também conhecidos como alucinógenos, agem primariamente no sistema serotoninérgico, causando modificações na neurotransmissão e na atividade cerebral. Essas alterações podem resultar em uma variedade de efeitos, incluindo mudanças perceptivas, cognitivas e emocionais. Além disso, evidências recentes sugerem que essas substâncias podem aumentar a plasticidade neural, o que é fundamental para o aprendizado e a adaptação cerebral. Um aspecto particularmente interessante é que os psicodélicos parecem reduzir a atividade no chamado "padrão de ativação do medo" no cérebro. Isso significa que eles podem diminuir a resposta do cérebro ao medo e à ansiedade, o que tem implicações significativas no tratamento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (OLIVEIRA, 2024).

A interseção entre a psicoterapia e as substâncias psicodélicas está se mostrando uma área promissora e emocionante para o avanço da ciência e para o cuidado e bem-estar dos pacientes. Em resumo, os estudos sobre os psicodélicos como terapia para o tratamento de PTSD têm mostrado resultados promissores. O uso dessas substâncias únicas, quando combinadas com psicoterapia adequada, pode proporcionar uma nova abordagem no tratamento de transtornos relacionados ao estresse pós-traumático. No entanto, é importante continuar as pesquisas e estudos para garantir a segurança e eficácia dessas terapias, e para que mais pessoas possam se beneficiar delas no futuro (Braga, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultados de estudos clínicos recentes têm revelado que a administração controlada de psicodélicos, combinada com sessões de psicoterapia, tem levado a uma redução estatisticamente significativa dos sintomas de PTSD, proporcionando alívio duradouro para os pacientes. Além disso, os efeitos positivos observados nos estudos têm contribuído para a legitimação e a ampliação do uso dessas substâncias no tratamento de transtornos mentais. Os protocolos de tratamento com psicodélicos em sessões terapêuticas de PTSD são cuidadosamente planejados e estruturados. Geralmente, as sessões incluem a administração do psicodélico, seguida de um período de introspecção e processamento emocional, com o apoio ativo de terapeutas



especializados. A integração dessas experiências também faz parte do protocolo, ajudando os pacientes a incorporar insights e transformações em seu cotidiano. Os estudos clínicos realizados até o momento indicam, de forma consistente, uma redução significativa dos sintomas relacionados ao PTSD e uma melhora considerável na qualidade de vida desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Andreus Cristhian Linhares, et al. Realidade virtual na reabilitação psiquiátrica: uma revisão sistemática sobre sua eficácia e aplicabilidade. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 17, n. 10, p. e11352-e11352, 2024. Disponível em: <https://revistacontribuciones.com>. Acesso em: 3 out. 2024.

ATTÍLIO, B.; BADARÓ, A. Tratamento para quadros de bulimia nervosa: uma discussão comparativa entre a terapia cognitivo comportamental beckiana e a terapia do esquema. *Cadernos de Psicologia*, 2022. Disponível em: <https://uniacademia.edu.br>. Acesso em: 6 out. 2024.

BANDEIRA, W. G. L. Estudo estereológico dos efeitos da ayahuasca na neuroanatomia do estriado de sagüis (*Callithrix jacchus*) em um modelo de depressão. 2024. Disponível em: <https://ufrn.br>. Acesso em: 2 out. 2024.

BASTOS, Gabriel Queiroz, et al. Complicações de trauma pélvico e femoral em idosos em ambiente domiciliar: revisão integrativa de literatura. *International Journal of Development Research*, v. 11, n. 04, p. 46214-46218, 2021. Disponível em: <https://academia.edu>. Acesso em: 9 out. 2024.

BEZERRA, S. G. Q. Potencial terapêutico da psilocibina no transtorno depressivo: uma revisão. 2022. Disponível em: <https://ufcg.edu.br>. Acesso em: 8 out. 2024.

BRAGA, A. P. Vítligo e ansiedade: uma revisão narrativa da literatura. 2024. Disponível em: <https://ufsc.br>. Acesso em: 10 out. 2024.

COSTA, F. A. M. Entre leis e impactos ambientais: Os desafios na implementação de restrições ao uso de sacolas plásticas. 2024. Disponível em: <https://ufpb.br>. Acesso em: 6 out. 2024.

COSTA FILHO, João Dorival Lucas da, et al. Uma revisão crítica do impacto dos antipsicodélicos na redução do estigma que envolve a saúde mental e na melhoria dos resultados do tratamento. *International Journal of Health Management Review*, v. 10, n. 1, p. e346-e346, 2024. Disponível em: <https://ijhmreview.org>. Acesso em: 1 out. 2024.

CONTE, M. A. Explorando o efeito de psicodélicos sobre a neuroplasticidade e comportamentos relacionados ao medo e ansiedade em ratos e camundongos: uma revisão. 2024. Disponível em: <https://ufsc.br>. Acesso em: 8 out. 2024.

DOS SANTOS, Bruna Mara Cunha; FATUCH, Maria Ofélia Camorim. Gripe Espanhola, SARS-CoV-2 e a ocorrência do transtorno do estresse pós-traumático. *Brazilian Journal*



of Development, v. 7, n. 8, p. 79440-79457, 2021. Disponível em: <https://archive.org>. Acesso em: 5 out. 2024.

FURQUIM, A. M. Uso terapêutico de MDMA na psicoterapia assistida para o tratamento de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). 2022. Disponível em: <https://usp.br>. Acesso em: 7 out. 2024.

MARCELLO, G. Z. Psicoterapia assistida por psilocibina no tratamento da depressão. 2022. Disponível em: <https://usp.br>. Acesso em: 3 out. 2024.

OLIVEIRA, A. F.; MATEUS, D. P. G. Plantas (i) legais: descriminalização e estados de transformação na América Latina contemporânea. Cadernos de Campo (São Paulo-1991), 2022. Disponível em: <https://usp.br>. Acesso em: 2 out. 2024.

OLIVEIRA, Y. A. Uso da psilocibina em pessoas com transtorno depressivo maior: revisão sistemática. 2024. Disponível em: <https://ufcg.edu.br>. Acesso em: 9 out. 2024.

PALHANO, B. F. D. Análise das abordagens psicoterapêuticas assistidas pelo uso de psicodélicos. Revista UNI-RN, 2022. Disponível em: <https://unirn.edu.br>. Acesso em: 5 out. 2024.

PEREIRA, V. G. Do uso terapêutico da ayahuasca para luto patológico: uma análise quanti-qualitativa temática pela perspectiva da psicoterapia assistida por psicodélicos. 2023. Disponível em: <https://unila.edu.br>. Acesso em: 4 out. 2024.

PHILIPPSEN, C. C. S. Eficácia da ayahuasca no tratamento do luto patológico: uma série de casos. 2022. Disponível em: <https://unila.edu.br>. Acesso em: 1 out. 2024.

SANTOS, Felipe Manoel de Oliveira, et al. Transtorno de estresse pós-traumático: abordagens combinadas de tratamento e suas implicações clínicas. Periódicos Brasil. Pesquisa Científica, v. 3, n. 2, p. 1667-1680, 2024. Disponível em: <https://emnuvens.com.br>. Acesso em: 7 out. 2024.

SERPELONI, Fernanda, et al. Terapia de exposição narrativa para o tratamento do transtorno de estresse pós-traumático com pessoas que passaram por violência doméstica e comunitária: estudo de série de casos em dois centros de saúde no Rio de Janeiro, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, p. 1619-1630, 2023. Disponível em: <https://scielosp.org>. Acesso em: 4 out. 2024.

TEIXEIRA, Gabriella Brandão, et al. Uso da psilocibina no tratamento de transtornos psiquiátricos: Revisão da literatura. Research, Society and Development, v. 13, n. 2, p. e2813244971-e2813244971, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org>. Acesso em: 10 out. 2024.